



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - PICOS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA EM RELAÇÃO A
SEGURANÇA NO TRÂNSITO NA PERCEPÇÃO DOS MOTORISTAS DE UMA
DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS EM PICOS-PI.**

**THE IMPORTANCE OF ADMINISTRATIVE MANAGEMENT IN RELATION TO
SAFETY IN TRANSIT IN THE PERCEPTION OF DRIVERS OF A DRINK
DISTRIBUTOR IN PICOS-PI.**

Lais Helena Alves Silva¹, Lucas José de Moura Santos Luz², Luzia rodrigues de Macedo³.

Picos, PI
2020

¹ *Graduanda em Administração pela UFPI;*

² *Graduando em Administração pela UFPI;*

³ *Professora da UFPI, especialista, orientadora;*

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Campus Senador Helvídeo Nunes de Barros
Biblioteca Setorial José Albano de Macêdo
Serviço de Processamento Técnico

S586i Silva, Lais Helena Alves.

A importância da gestão administrativa em relação a segurança no trânsito na percepção dos motoristas de uma distribuidora de bebidas em Picos –PI. / Lais Helena Alves Silva; Lucas José de Moura Santos Luz. -- Picos,PI, 2020.

34 f.

CD-ROM: 4 ¾ pol.

Artigo (Bacharelado em Administração). – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2020.

“Orientador(A): Profa. Esp. Luiza Rodrigues de Macêdo.”

1. Gestão Administrativa. 2. Segurança no Trânsito. 3. Logística. I. Título.

CDD 658



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO



PARECER DA COMISSÃO EXAMINADORA
DE DEFESA DE ARTIGO CIENTÍFICO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Lais Helena Alves Silva
Lucas José de Moura Santos Luz

**A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA EM RELAÇÃO A
SEGURANÇA NO TRÂNSITO NA PERCEPÇÃO DOS MOTORISTAS DE
UMA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS EM PICOS-PI.**

A comissão examinadora, composta pelos professores abaixo, sob a presidência da primeira, considera os discentes como:

- Aprovados (as)**
 Aprovados (as) com restrições

Observações: a nota está condicionada a entrega do TCC final com todas as alterações sugerida pela banca nos prazos previamente estabelecidos.

Picos (PI), 11 de maio de 2020

Luzia Rodrigues de Macedo

(Orientadora – Luzia Rodrigues de Macedo, Esp.)

Francisco Antonio Gonçalves de Carvalho

(Membro 1 – Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho, Esp.)

Ivan Lima Bandeira

(Membro 2 – Ivan Lima Bandeira, Esp.)

RESUMO

No ciclo logístico de uma empresa a distribuição é de fundamental importância, pois ela garante que recursos físicos necessários na produção de bens e serviços, bem como a entrega desses ao cliente final seja realizado. Para desempenhar esse processo se faz necessário o uso de modais de transporte no auxílio dos mais diversos tipos de entregas, e dentro dessas atuações logísticas os veículos são essenciais, até mesmo porque no Brasil o modal mais utilizado é o rodoviário, assim se faz necessário a adoção de vários fatores que motivem as pessoas a seguirem medidas de prevenção de acidentes no trânsito. Nesse aspecto, este estudo tem como objetivo explicitar a importância da gestão administrativa na segurança do trânsito no âmbito dos motoristas de uma distribuidora de bebidas da cidade de Picos-Piauí. Adotou-se uma pesquisa de caráter exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa para examinar as respostas e assim obter resultados, onde foi aplicado dois roteiros, sendo um para gestão administrativa e outro para os motoristas e em seguida foi feita a análise de dados. Assim, se obteve um melhor entendimento acerca do tema e foi possível perceber através dos resultados a real importância de uma boa gestão administrativa no treinamento e conscientização dos motoristas.

Palavras-chave: Logística. Distribuição. Segurança no trânsito. Gestão administrativa. Motoristas.

ABSTRACT

In a company's logistical cycle, distribution is of fundamental importance, as it ensures that the physical resources required in the production of goods and services, as well as the delivery of these to the final customer, are carried out. In order to carry out this process, it is necessary to use transport modes to assist the most diverse types of deliveries, and within these logistical actions vehicles are essential, even because in Brazil the most used mode is the road, so it is necessary to adoption of several factors that motivate people to follow traffic accident prevention measures. In this respect, this study aims to explain the importance of administrative management in traffic safety among drivers of a beverage distributor in the city of Picos-Piauí. An exploratory research was adopted, with a qualitative and quantitative approach to examine the answers and thus obtain results, where two scripts were applied, one for administrative management and the other for drivers and then data analysis was carried out. Thus, a better understanding of the theme was obtained and it was possible to see through the results the real importance of good administrative management in the training and awareness of drivers.

Keywords: Logistics. Distribution. Traffic Safety. Administrative management. Drivers.

1 INTRODUÇÃO

O homem tem na sua natureza estar sempre em movimento, foi um desses instintos de querer descobrir lugares novos, que a humanidade cresceu, desenvolveu e se aglomerou em cidades e regiões. A necessidade de estar longe e ao mesmo tempo perto um do outro, estimulou o ser humano a inovar e se comunicar mesmo a distância, por exemplo: através do rádio, da televisão e do telefone.

Percebe-se que nada se compara a invenção do automóvel, onde destaca-se sua utilidade, seja para satisfazer as necessidades das pessoas, no sentido de lazer em uma viagem ou um simples passeio. Além disso, os veículos são de extrema importância para economia, no aspecto de geração de emprego e renda e principalmente para empresas que dependem desse meio de transporte na realização de entregas dos seus produtos ou prestação de serviços.

Pressupondo que “o mundo dos negócios” está cada vez mais globalizado, assim, entende-se que as empresas buscam estratégias para poder competir entre si, e nesse contexto, uma das formas de se destacar no mercado é com um bom planejamento. Considera-se que as organizações que dependem de algum meio de transporte para distribuir seu produto ou serviço, geralmente, optam pela modalidade rodoviária, seja pela redução de custo ou por simples necessidade de chegar algum lugar mais rápido.

Assim, analisando o cenário econômico brasileiro, percebe-se que uma das alternativas que o país tem para se desenvolver é a realização de investimentos em infraestrutura no setor rodoviário. Compreende-se a importância das vias públicas devido ao alto crescimento da frota automobilística impulsionado pela demanda dos consumidores, devendo ressaltar a grande necessidade de circulação de pedestres.

No aspecto de qualidade das vias públicas, a deterioração da malha rodoviária pode aumentar os custos operacionais dos automóveis e junto com possíveis imprudências de pedestres e condutores de veículos, podem ocasionar acidentes.

Esse estudo justifica-se pela importância da gestão de pessoas no âmbito do trabalho, na prevenção de acidentes de trânsito, onde, optou-se por escolher uma empresa situada na cidade de Picos-PI, por conta da sua localização geográfica, que lhe confere a condição de pólo comercial do centro-sul do Piauí, o que facilita também a estratégica logística da organização e que contribuiu para atingir os objetivos propostos neste estudo.

Com essa percepção, acredita-se que o gestor tem um papel importante na empresa e na sociedade, onde, o setor de logística é uma das formas estratégicas da organização na qual o

motorista tem a missão de transportar bens materiais, sendo que no trânsito é responsável por sua vida e dos outros.

Desse modo, percebeu-se a necessidade de desenvolver este estudo, onde buscou-se trazer o seguinte questionamento: **qual a importância da gestão administrativa em relação a segurança no trânsito na percepção dos motoristas de uma distribuidora de bebidas na cidade de Picos-Piauí?** Com isso, o presente trabalho busca mostrar a importância de uma boa gestão que se preocupa com toda a empresa, desde a sua estrutura, até o bem-estar dos funcionários, onde esse cuidado pode fazer toda a diferença em uma organização.

Diante desse contexto, elaborou-se o seguinte **objetivo geral**: explicitar a importância da gestão administrativa na segurança do trânsito no âmbito dos motoristas de uma distribuidora de bebidas. E estabeleceu-se como **objetivos específicos**: a) Verificar a opinião dos motoristas acerca da qualidade e fiscalização das vias públicas trafegadas; b) Averiguar a satisfação dos motoristas sobre as políticas de prevenção de acidentes no trânsito ofertadas pela empresa; c) Conhecer como a gestão administrativa da empresa contribui com os motoristas na segurança do trânsito.

Para atingir os objetivos propostos, o presente trabalho está estruturado em cinco capítulos, onde o primeiro aborda conceitos introdutórios a respeito do tema abordado neste estudo. No Segundo capítulo, situa-se a base teórica, o mesmo está subdividido em cinco subcapítulos: o primeiro é abordado sobre a segurança no trânsito de forma geral, sua importância e dados estatísticos que mostram a realidade do país referente aos acidentes de trânsito. Posteriormente, no segundo subcapítulo é discutido sobre políticas de prevenção de acidentes no trânsito tanto do país quanto as da empresa, e mostra que a principal é a conscientização das pessoas.

Já no terceiro subcapítulo, é retratado sobre os principais modais de transporte utilizados no Brasil e sua relação com as vias públicas, assim, no quarto subcapítulo discorre sobre a gestão administrativa e a importância de ter bons gestores na empresa, dando continuidade, no quinto subcapítulo é explanado sobre o papel do transporte na estratégia logística nas distribuidoras de bebidas dando ênfase a empresa escolhida para o estudo em questão.

O capítulo três, apresenta-se detalhadamente a metodologia utilizada. No capítulo quatro, consta a apresentação e interpretação dos resultados coletados da pesquisa em questão. Posteriormente, o capítulo cinco explana as conclusões alcançadas, seguido das referências e apêndices utilizados nessa pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Segurança no trânsito

A segurança no trânsito é de suma importância para a sociedade, pois pode prevenir acidentes e ajudar a salvar vidas, onde, os motoristas, ciclistas e pedestres possuem obrigações, nas quais no Brasil são determinadas pelo Código de Trânsito Brasileiro, que além de estabelecer as normas, leis e deveres, ajuda as pessoas a se orientarem e se comportarem nas vias públicas do país.

Para uma pessoa tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) é preciso passar por todo um processo rigoroso, que vai desde exames, aulas teóricas e aulas práticas que buscam conscientizar e ensinar como se deve agir no trânsito, e desta maneira preservar a vida do motorista e das demais pessoas.

Mesmo com esses e outros métodos de segurança no trânsito, segundo a Seguradora Líder - Administradora do Seguro DPVT (2018), foram pagas 38.280 indenizações por morte e 228.100 indenizações por invalidez, o que coloca o Brasil na 5º posição entre os países com o maior número de vítimas de trânsito.

Já em proporção mundial, segundo o relatório de status global sobre segurança rodoviária 2018, lançado pela Organização Mundial da Saúde – OMS (2018) em dezembro deste mesmo ano, destaca que o número anual de mortes no trânsito atingiu 1,35 milhão. As lesões no trânsito são agora o principal assassino de pessoas de 5 a 29 anos. Nesse sentido, torna-se preocupante, visto que as mortes no trânsito possuem um índice cada vez maior.

Sendo assim, qual seria o papel da sociedade no sentido de conscientizar? De acordo com Teixeira (2016), configura-se como dever do Estado atuar para que a utilização das vias públicas por veículos, pessoas e animais ocorra, de forma segura e responsável. Entretanto, vemos que os órgãos e entidades competentes, assim como os cidadãos, não tem cumprido com o seu dever maior de preservar as vidas no trânsito.

Logo, o dever de fazer com que tudo ocorra bem nas vias públicas é de todos, é preciso respeitar as normas e leis do trânsito, porém, muitas pessoas não obedecem e cometem imprudências, arriscando suas vidas e das pessoas que trafegam nas vias públicas.

Segundo Fonseca (2017), tanto em vias urbanas, quanto em rodovias, é necessário fazer o uso dos equipamentos básicos de segurança, ou seja, motoristas e as demais pessoas no veículo devem utilizar o cinto de segurança, além de garantir que as crianças estejam utilizando os equipamentos necessários, como cadeirinha ou assento de elevação, os motociclistas devem

utilizar o capacete e vestuário adequado. Em ambos casos, os condutores devem utilizar os equipamentos de segurança.

Em uma organização pode existir funcionários que precisam se locomover para chegar aos limites da empresa, com isso, pressupõe que o colaborador faz o trajeto de sua casa até a empresa, por meio das vias públicas. Sabe-se que é de fundamental importância adotar medidas de segurança no trânsito, respeitar as normas e evitar assim possíveis acidentes. Conforme seja o ramo do negócio, a organização utiliza-se da logística para lucrar.

De acordo com Santos e Santos (2017), uma das áreas dentro das empresas com um grande índice de investimento, é a parte da logística de distribuição, pois atender os clientes no lugar certo e no tempo certo, vem se tornando uma das principais estratégias utilizadas pelas organizações. Esse processo requer todo um planejamento e se utiliza de pessoas como os motoristas que agregam valores a empresa, pois eles são encarregados de transportar os recursos materiais da empresa, além disso, eles são responsáveis pela sua vida e a do próximo.

Conforme Barbosa (2017), o comportamento observado das pessoas no trânsito é bastante oscilante pelo ambiente, e o comportamento dos condutores varia de acordo com o grau de estresse que cada indivíduo apresenta. Muitas empresas investem uma quantia alta no setor de transporte, onde necessitam de tempo para fazer a distribuição dos produtos, o autor por sua vez, comenta sobre a conduta do motorista no trânsito, onde as vezes esses profissionais trabalham sobre enorme pressão para terminar a rota com mais rapidez, essa capacidade que os motoristas têm, podem aumentar a partir que os gestores depositem confiança no seu trabalho para que os mesmos possam exercer o cumprimento das leis no trânsito.

2.2 Políticas de prevenção de acidentes no trânsito

Há várias formas de prevenir acidentes no trânsito, mas a principal é a conscientização de todos, desde pedestres, ciclistas e principalmente os motoristas que legalmente possuem habilitação, onde, acredita-se que os condutores de veículos entendem da legislação de trânsito, no entanto, deve-se pressupor que não é só conhecimento que ajuda a evitar os acidentes e sim conscientização, onde a educação no trânsito é uma ferramenta indispensável para políticas de prevenção de acidentes no trânsito.

Para o autor Veroni (2018), outras ações de promoção a saúde podem ser desenvolvidas para a redução dos acidentes de trânsito como: Aprimoramento da legislação, transporte urbano sustentável, aumento da fiscalização e educação para o trânsito.

Percebe-se que a iniciativa para poder reduzir ou evitar acidentes é de extrema importância, onde, deve-se ressaltar qualquer ação no trânsito tem como objetivo salvar vidas, então, cabe a todos, desde o estado, pedestres, ciclistas e motoristas, adotarem medidas e alternativas para deixar o trânsito mais seguro.

Pode-se dizer que um bom condutor de um veículo é o agente responsável por suas ações e respeitador, sendo assim, capaz de se locomover e respeitar as pessoas em sua volta. Conforme Czerwonka (2015), dirigir é um ato que demanda níveis altos de comprometimento e responsabilidade, bem como habilidade básica no controle do veículo, sempre atento as regras de segurança tanto para si quanto para os outros.

Os acidentes de trânsito (AT) representam um dos principais problemas da saúde pública presente no Brasil, devido a sua elevada taxa de morbimortalidade e repercussão social (ALMEIDA et al., 2013). A pressa de chegar ao destino muitas vezes é interrompida por um acidente de trânsito, se por um lado há um o alto número de veículos nas ruas, pressupondo que o brasileiro está ganhando mais e a economia está crescendo, por outro, os acidentes de trânsito impactam na saúde pública com atendimentos e cirurgias para tentar resgatar o que realmente é mais importante, a vida.

O tema acidentes no trânsito no Brasil, tem se tornado como principal plano para controle do trânsito a lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 que institui o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). O CTB conceitua trânsito como a utilização das vias terrestres por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operação de carga ou descarga (BRASIL, 1997).

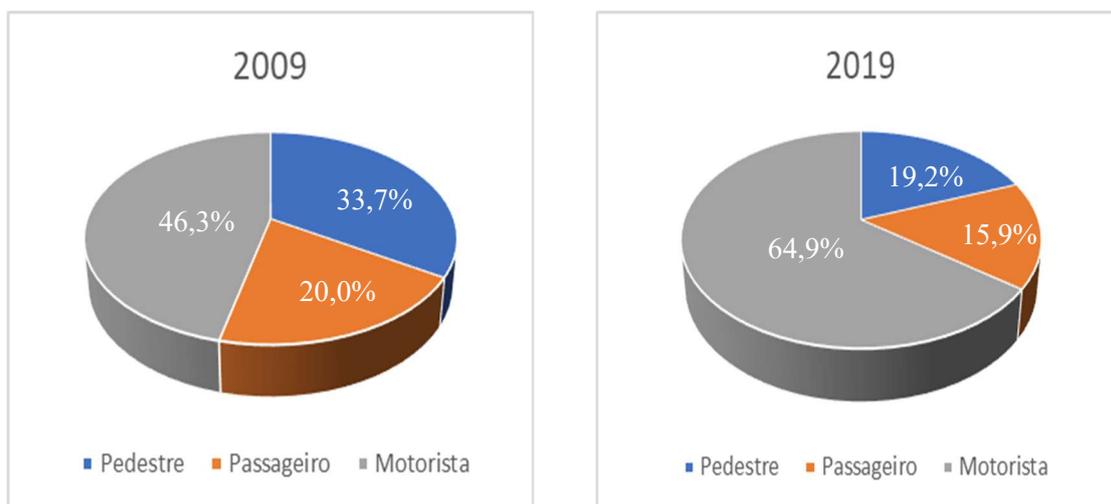
Com base na citação anterior, percebe-se que o tema acidentes no trânsito apresenta-se cada vez mais evidências de destaque na sociedade, pois aproximadamente há 23 anos atrás, já existia uma preocupação com trânsito. Com relação ao contexto atual, há um crescimento na urbanização das cidades, onde veículos automobilísticos apresentam ser um modo de transporte predominante, pois se adapta as necessidades do homem e conseqüentemente agilidade em se locomover.

Segundo dados do Relatório Especial Semana Nacional de Trânsito elaborado pela Seguradora Líder (2019) em maio de 2011, a Organização das Nações Unidas (ONU) lançou a Década de Ação pela Segurança no Trânsito, na qual governos de todo o mundo se comprometeram a adotar medidas para reduzir as mortes no trânsito pela metade.

No gráfico 1, abaixo, é possível identificar os números de indenizações pagas por vítimas de acidentes, durante 10 anos, no estado do Piauí, nota-se que período de 2009 a 2018 houve uma redução nas indenizações pagas para pedestres e passageiros, porém em relação aos

motoristas houve um aumento significativo onde em 2009 era cerca de 46,3% e já meados de 2018 cresceu esse índice para 64,9% ou seja 18,6% a mais de vítimas.

Gráfico 1 - Indenizações pagas por vítimas de acidentes



Fonte: Seguradora Líder (2019)

Pode-se dizer que essa alta é devido ao crescimento da frota de veículos conforme os autores, Noronha e Moraes (2011) destacam o quanto é importante que se considere as diferentes categorias de veículos e a proporção de crescimento da frota ao longo do tempo.

2.3 Modais de transporte e vias públicas

O setor de transporte é composto por modais, ou seja, por tipos, os principais são: rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo. No Brasil o mais utilizado é o rodoviário, cujo conta com 55,5% da receita líquida operacional, e com 52,6% do Produto Interno Bruto (PIB) do setor (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 2016).

Assim, entende-se que para obter vantagens como agilidade e rapidez nas entregas de mercadorias em curtos espaços, é preciso que as empresas de carga e descarga tenham acesso direto aos produtos, enquanto nos outros modais a mercadoria deve ir ao encontro da unidade de carga, vendas que possibilitam a entrega na porta do comprador, exigência de embalagens a um custo bem menor, a mercadoria pode ser entregue diretamente ao cliente sem que este tenha que ir buscá-la e uma movimentação menor da mercadoria, reduzindo assim, os riscos de avarias (PORTO GENTE, 2016).

Segundo Resende, Souza e Oliveira (2015, p. 24), “apesar da grande importância do modal rodoviário para a economia nacional e para a qualidade de vida da população, as rodovias brasileiras de modo geral têm apresentado sérios problemas de qualidade”, e para manter as

vias públicas em um bom estado de qualidade não é fácil, segundo a Empresa Brasileira de Planejamento e Logística S.A. (2017, p. 33), “a infraestrutura rodoviária demanda altos investimentos em manutenção e expansão da malha viária”.

No contexto atual, a sociedade vive em um mundo globalizado, com tecnologia avançada e um mercado cada vez mais exigente, assim, os consumidores podem efetuar compras sem sair de casa, utilizando apenas um smartphone ou qualquer outro aparelho com acesso a internet, com isso, as organizações podem efetuar negócios com o mundo inteiro, entretanto, no Brasil conforme visto antes, o principal modal é o rodoviário, ou seja, a empresa depende das vias públicas.

Com isso, Ilos (2016) afirma que sabendo das inúmeras dificuldades existentes na logística de transporte rodoviário brasileiro, até agora esse é o modal de transporte mais usado pelas empresas para o transporte de suas mercadorias, sejam produtos acabados, semiacabados, matérias primas, etc., devido a rapidez que esta maneira de transporte proporciona, além de diminuir o custo para as empresas, já que os demais modais ainda não possuem a estrutura adequada.

O setor de transporte está positivamente correlacionado ao progresso de uma nação, pois proporciona acessibilidade e mobilidade as pessoas e mercadorias, facilitando o comércio e a geração da riqueza (COLAVITE; KANISHI, 2015). Com isso, o setor de transporte aparece como destaque na economia, onde os que são encarregados de transportar esses produtos pelo país e pelo mundo impactam diretamente na economia.

Com base nas citações anteriores, percebe-se a importância das vias públicas brasileiras, onde, deve-se ressaltar que possui um papel importante e estratégico para a economia, que atribui a malha rodoviária boa parte da produção nacional, proporcionando um desenvolvimento do turismo interligando uma cidade a outra, satisfazendo as necessidades das organizações e das pessoas. Assim, para que as vias públicas continuem sendo algo estratégico tanto para a economia, quanto para o desenvolvimento do país, é preciso cuidar delas.

De acordo com Scala (2018), é necessário planejamento e organização para definir as melhores formas de alocar os recursos, fiscalizar com eficiência a execução da obra e conservar as rodovias, são algumas das alternativas para diminuir grande parte dos problemas da malha rodoviária brasileira, seja de rodovias federais, estaduais ou municipais.

2.4 Gestão administrativa

Algumas organizações possuem maiores vantagens competitivas em relação as demais, desde tecnologia abrangente, recursos materiais ou investidores à sua disposição. Com mercado cada vez mais competitivo e globalizado, o papel do profissional de gestão administrativa deve ter uma visão holística, voltada aos resultados, ser conhecedor das leis trabalhistas, além de ter espírito de liderança com os colaboradores.

Conforme Campos (2017), mais que as atividades fundamentais, o gestor de pessoas tem a necessidade de entender os colaboradores e os processos de trabalho por meio de uma visão geral da organização. A responsabilidade deste gestor vai além de preparar a empresa para cumprir a legislação trabalhista, ou seja, é necessário competências para esse determinado profissional como detectar talentos, fazer um remanejamento interno, gerenciar conflitos, aplicar treinamentos de modo assertivo e buscar uma melhor performance de seus colaboradores.

Mas por que é tão importante agregar valores aos funcionários junto a empresa? A longevidade da empresa depende de alguns fatores, seja inovação, capital financeiro ou consolidação no mercado, mas são os recursos humanos que fazem acontecer, são os colaboradores que constroem o sucesso da empresa, produzindo e operando os resultados.

Com isso, Doyle (2016) afirma que ao desenvolver pessoas, proporciona crescimento à empresa, fornecendo uma base sólida de capital intelectual, onde é um dos aspectos que mais influência no valor de uma organização. Além disso, esse tipo de política voltada para o aperfeiçoamento de colaboradores gera efeitos positivos na cultura organizacional, tornando-se um diferencial de mercado.

Segundo Heilborn e Lacombe (2015, p.3), “a essência do papel do administrador é a obtenção de resultados por meio de terceiros, do desempenho da equipe que ele supervisiona e coordena”. Pensando nesse contexto, as empresas que se destacam no mercado, possuem todo um bom planejamento, visto que o diferencial das empresas, além da qualidade dos produtos ou do serviço, são as pessoas.

Pode-se citar exemplo de uma empresa de grande porte, onde é necessário possuir uma estrutura física adequada com maquinários e funcionários qualificados para exercer suas funções, para tudo isso funcionar é essencial ter uma boa gestão para direcionar e gerenciar, ou seja, é preciso de um planejamento estratégico que esteja direcionado aos objetivos da empresa.

Podemos considerar planejamento estratégico como:

O planejamento estratégico é o processo de elaboração da estratégia que projeta os objetivos e resultados esperados a longo prazo; considera a relação existente entre a empresa e seu ambiente e deve ser abrangente, envolvendo toda a empresa. A elaboração do planejamento relaciona os processos de análise do ambiente e de organização. (RIBEIRO, 2016, p. 7).

A capacidade de discernir situações estratégicas de uma organização é de extrema importância, pois uma tomada de decisão visa receber um retorno positivo, seja à curto prazo ou à longo prazo, o que pode mudar é a forma inadequada de um mau planejamento, onde diversos fatores podem chegar ao possível fracasso, seja fatores internos como colaboradores, capacidade produtiva ou externos como tecnologia, política e economia, ambos influenciam direto ou indiretamente a empresa.

E para se chegar ao resultado esperado Faccin (2017), certifica que em um cenário de incertezas, turbulências em vários aspectos, tanto no campo econômico, quanto no político e no social, fazem com que os gestores administrativos, tanto do setor público como privado, consigam fazer mais com menos. E esse fazer mais com menos, exige um maior número de estratégias administrativas, com mais planejamento, prevenções, e assim, traçar cenários e definir metas que consigam implementá-las com eficiência, eficácia e efetividade.

2.5 O papel do transporte na estratégia logística nas distribuidoras de bebidas

As empresas que produzem e distribuem bebidas no Brasil, podem proporcionar aos consumidores uma possível refrescância e sabor, onde segundo à Associação Brasileira da Indústria da Cerveja - CervBrasil (2016), o consumo moderado dos produtos das associadas faz parte de uma vida saudável, alegre e feliz.

Com relação à economia, as vendas das bebidas contribuem no desenvolvimento socioeconômico de todo o país, gerando um impacto positivo e elevando o PIB Brasileiro (Produto Interno Bruto). Ainda de acordo com dados da CervBrasil (2016), a comercialização desse produto, gera impostos, levando o governo a arrecadar 23 bilhões por ano, além de gerar emprego e renda aos funcionários, a indústria de cerveja contribui com 1,6% do PIB, além da geração de 2,2 milhões de empregos.

A partir do momento que a produção cresce, devido a demanda dos consumidores e impulsionados pelo mercado, pressupõem que as organizações do ramo de distribuição de bebidas, se faz necessário um investimento no setor de transporte, conforme CervBrasil (2016), a frota na cadeia produtiva gira em torno de 38 mil.

De acordo com Moreira (2019), o transporte tem um papel fundamental em várias estratégias da logística, tornando necessária a geração de soluções que possibilitem a flexibilidade e a velocidade na resposta ao cliente, ao menor custo e tempo possível, gerando assim maior competitividade para a empresa.

Segundo Costa (2015), o principal objetivo da logística é dispor de produtos ou serviços oferecidos por várias empresas, em um tempo adequado e com o menor custo, atribuindo um valor esperado no preço do produto final. Percebe-se que o autor evidencia o setor de transporte como forma estratégica para as organizações agregando valores e permitindo otimizar o tempo das entregas.

Quanto ao papel do transporte na estratégia de logística nas distribuidoras de bebidas, um dos tipos de automóveis mais utilizado nesse ramo de negócio são os caminhões, onde há todo um cuidado com manutenção e preservação do veículo, a carga se faz necessário ter toda uma responsabilidade por parte do condutor, principalmente na entrega desse produto, visto que pode ocasionar avarias nos produtos devido a temperatura do tempo ou pelo manejo nas rodovias.

De acordo com Guedes (2018), avarias no transporte de cargas é um assunto sério que não deve ser descuidado, pois os prejuízos podem ir além dos danos causados à mercadoria, o que afeta diretamente no relacionamento com o cliente. Assim para solucionar o problema, não basta uma simples adoção de ações preventivas, além de prevenir na prática se faz necessário analisar quais os possíveis riscos, através de um entendimento aprofundado sejam do negócio quanto da operação.

Com isso, considera-se que o setor de transporte é imprescindível para as organizações, onde há custos para as empresas, mas, é preciso ressaltar que um bom planejamento aliado a uma boa gestão pode direcionar a empresa a traçar metas e rotas visando o melhor custo-benefício para a organização. Heikkilä (2002) assegura que a elaboração de um sistema de serviços que atenda às necessidades dos clientes se torna mais fácil quando se tem um planejamento logístico estruturado.

Há uma necessidade de investimentos e prevenções com uma melhor manutenção do veículo e implantação de tecnologia em prol de um melhor controle da vida que transporta a carga e dos recursos materiais que o motorista transporta, uma forma adequada seria o monitoramento através do GPS, onde, com a utilização desse sistema nos veículos, poderia ajudar o gestor da empresa a ter mais resultados.

Conforme Guedes (2018), a velocidade em que o motorista se encontra, o consumo de combustível no determinado momento, as frenagens do motorista, a utilização da embreagem e o trabalho dentro da legislação, por parte do motorista (que, por exemplo, só pode rodar 10 horas por lei), entre vários outros quesitos, são importantes para uma boa avaliação dos resultados.

3 METODOLOGIA

Esse estudo tem como propósito explicitar a importância da gestão administrativa na segurança do trânsito no âmbito dos motoristas de uma distribuidora de bebidas. Para uma melhor compreensão, este trabalho consiste em uma pesquisa de objetivo exploratório, cujo propósito desta, conforme apontado por Fantinato (2015), é proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses.

A abordagem utilizada configura-se em uma pesquisa de cunho qualitativo onde foram aplicados roteiros aos pesquisados, ao tempo que se utilizou da abordagem quantitativa para examinar as respostas e assim obter resultados. Segundo Cooper e Schindler (2016), a pesquisa qualitativa é projetada para dizer ao pesquisador como (processo) e por que (significado) as coisas acontecem de determinada forma, e conforme ainda aponta Diana (2019), esse tipo de pesquisa é baseado no caráter subjetivo usando narrativas escritas ou faladas.

Com relação a abordagem que se inclui ao trabalho como quantitativa, Tumelero (2019), destaca que esse tipo de abordagem considera que tudo é quantificável, e que possibilita uma melhor análise, de forma mais imparcial, ou seja, traduzir opiniões e números em informações utilizadas para a sua classificação e posterior análise.

Quanto aos procedimentos, inicialmente, utilizou-se da pesquisa bibliográfica, que de acordo com Raymundo (2019), é a base para um trabalho científico, com a intenção de reunir o conhecimento teórico já disponível, e então poder analisar ou explicar o objeto de estudo, em seguida foram realizadas visitas a distribuidora de bebidas, onde foram coletados dados em janeiro e fevereiro de 2020.

Acerca da temática e realizada a aplicação das perguntas com todo o universo da pesquisa, onde ocorreu através de dois roteiros qualitativos elaborados pelos próprios pesquisadores, um para o gestor e outro para os motoristas, com uma média de 10 perguntas abertas por roteiro, onde foi identificado o perfil socioeconômico, as contribuições da empresa e a percepção dos motoristas sobre a importância da gestão administrativa em relação a segurança no trânsito.

Para a análise de dados, foi utilizada a exposição de resultados para interpretação por meio de diálogos, gráficos e bibliografias, o que levou de modo fiel e compreensivo a explicitação dos objetivos que se propôs a pesquisar. Segue a representação dos sujeitos no quadro 1, abaixo:

Quadro 1 - Sujeitos da Pesquisa

Sujeito Entrevistado	Quantidade	Código do Entrevistado
Gestor de Recursos Humanos	01	Gestora de RH
Motorista	27	Motorista 01 ao 27
Total	28	

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

4 ANÁLISE DE DADOS

O tema apresentado neste estudo, buscou através dos fundamentos analisados nos resultados, onde, foram obtidos através de uma pesquisa realizada no período de janeiro a fevereiro de 2020, em uma empresa de distribuidora de bebidas na cidade de Picos - Piauí. Onde segundo Virgílio (2016), a análise de dados é a transformação de elementos coletados em informações, em significado, em solução de problemas, assim, torna-se o estudo verídico com os fatos registrados.

A seguir, para uma melhor apreciação, os dados analisados foram divididos em duas etapas: a primeira com todos os motoristas da empresa, sendo 27 entrevistados, e logo em seguida, para melhor compreensão a gestora responsável pelo setor de RH (recursos humanos), onde foram extraídas todas as informações necessárias para realização desta pesquisa.

Com relação aos questionários aplicados aos motoristas, foram criadas algumas categorias de análises, baseado nos roteiros dos entrevistados. Conforme consta no quadro 2, abaixo:

Quadro 2- Categorias de análises dos motoristas

Motoristas			
Perfil Socioeconômico	Qualidade das Vias Públicas Trafegadas	Fiscalização das Vias	Políticas de Prevenção de Acidentes no Trânsito

Fonte: Os autores (2020)

Logo em seguida, na segunda etapa, será apresentada em um único tópico, o questionário aplicado ao gestor do RH. Conforme consta no quadro 3, abaixo:

Quadro 3 – Categoria de análise do gestor da empresa

Gestor do Setor Recursos Humanos	Contribuição da Gestão Administrativa na Segurança no Trânsito
---	---

Fonte: Os autores (2020)

4.1 Perfil socioeconômico

Para a coleta dos dados socioeconômicos dos motoristas foram feitos questionamentos como o sexo, idade, escolaridade, renda familiar, estado civil e há quanto tempo os mesmos exercem a profissão de motorista. Segue os dados no quadro 4, abaixo:

Quadro 4 – Dados socioeconômicos dos motoristas entrevistados

Dados dos Motoristas				
Sexo	Masculino - 100%			
Idade	Variação 26 a 55 anos	36 a 45 anos 40,7%	26 a 35 anos 37%	46 a 55 anos 22,2%
Escolaridade	Ensino Médio Completo 55,6 %	Ensino Fundamental Completo 25,9%	Ensino Médio Incompleto 14,8 %	Ensino Fundamental Incompleto 3,7 %
Renda Familiar	1 a 2 Salários Mínimos 55,6%	2 a 3 Salários Mínimos 29,6%	1 Salário Mínimo 11,1%	3 a 4 Salários Mínimos 3,7%
Estado civil	Casados 92,6 %.		Solteiros 7,4 %	
Tempo de Profissão	6 a 10 anos 40,7 %	Mais de 15 anos 25,9 %	11 a 15 anos 22,2%	1 a 5 anos 11,1%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Percebe-se que existe uma experiência dos motoristas no sentido de tempo de profissão, assim, segundo Scania (2018), quem dirige um caminhão todos os dias, sabe o quanto as estradas podem ser perigosas e apresentam inúmeras condições adversas que ocasionam acidentes de trânsito, devido à falta de infraestrutura nas vias públicas, desde buracos nas estradas, pouca sinalização ou dias chuvosos, que reduzem a visibilidade do motorista nas vias públicas. Neste caso, se o motorista possui um tempo de profissão, podem ajudar a prevenir acidentes e até otimizar o tempo da entrega, assim, acredita-se que o condutor já conhece a rota traçada pela logística, logo, possui uma atenção maior nos trechos mais perigosos.

4.2 Qualidade das vias públicas trafegadas

A qualidade das vias públicas brasileiras piorou, de acordo com a 23ª edição da Pesquisa CNT de Rodovias (2019), o estudo constatou que o estado geral apresenta problemas em 59% da extensão dos trechos avaliados, em 2018, o percentual foi 57%. Também está pior a situação

do pavimento (52,4% com problema), da sinalização (48,1%) e da geometria da via (76,3%). Um dos pontos notáveis em comum entre os entrevistados, é justamente a dificuldade em trafegar diariamente nas estradas brasileiras, argumentam que falta infraestrutura, e até mesmo alertam do perigo sobre uma rodovia federal, conforme aponta os relatos abaixo:

Motorista 20: “A Br 316 está sem a faixa, tudo escuro, o maior perigo, chovendo principalmente, é perigoso (causar acidente)”.

Motorista 07: “Ainda falta infraestrutura, tem muitas vias que quase não tem sinalização”.

Motorista 17: “Nem todos os lugares estão sinalizados, tem lugar que não tem placa de limite de velocidade e muitos estão cobertos por árvores”.

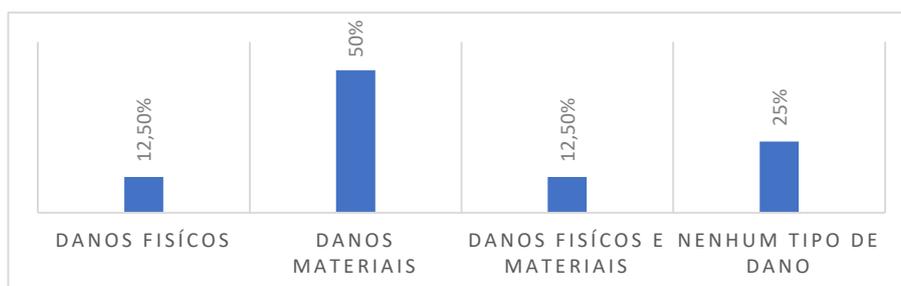
No aspecto de qualidade das vias, sabe-se que uma estrada bem sinalizada evita acidentes, conforme Perotto (2013, p. 8) “a importância da sinalização centra-se também no quesito de favorecer a mobilidade dos cidadãos, uma vez que estes são os principais beneficiários da organização da sinalização, da fluidez e da segurança nas vias públicas”.

Entende-se que as sinalizações das vias públicas mostram como o condutor deve agir no trânsito, lhe informando da velocidade da via, pode-se citar exemplos como os sinais de redutores de velocidade, as faixas na pista, indicando a “mão” correta do piloto, acostamento sem acúmulo de árvores, placas informando a um motorista que a curva é perigosa.

Pode-se dizer que o condutor ao transitar nas estradas, independentemente do estado de conservação, ser bem sinalizada ou não, o condutor deve conduzir os veículos com prudência, respeitando as normas de trânsito, obedecendo a sinalizações das vias públicas, acredita-se que com isso, pode-se evitar acidentes.

Logo, dos 27 entrevistados, 8 já sofreram acidentes o que corresponde a 29,6%, onde 4 condutores afirmaram que tiveram apenas danos materiais, 1 danos físicos e materiais, e apenas 1 sofreu somente danos físicos. Conforme o gráfico 2, abaixo:

Gráfico 2 – Registro de danos sofridos em acidentes na empresa



Fonte: Dados da pesquisa (2020)

As placas de sinalização são colocadas nas vias, depois de vários estudos e estatísticas de acidentes, serve de alerta, onde, pode-se citar exemplo de sinalização como placas de animais na pista, onde o **Motorista 14** relata que:

“Sofri um acidente depois que um animal estava na pista, onde houve a colisão e o caminhão virou. Só não aconteceu o pior (morte) por que estava seguindo as normas de segurança da empresa e do trânsito, estava usando o cinto de segurança. Houve danos materiais e com relação aos físicos, uma fratura exposta, a minha empresa se responsabilizou por todas as despesas médicas, e depois de vários meses afastado, ao retornar a gestão administrativa da empresa, me pediu para tomar cuidado e continuar usando o cinto de segurança e sempre obedecer ao limite de velocidade (Motorista 14)”.

Percebe-se que o cinto segurança salvou uma vida, com relação a estrada, deveria ter placas indicando que nesse trecho é constante ter animal na pista, felizmente não houve vítimas fatais, a empresa por sua vez, perdeu um funcionário por certo tempo e adquiriu prejuízos materiais.

Segundo Martins (2020), é correto afirmar, que o uso do cinto de segurança evita acidentes, muitas vezes fatais, no caso do caminhão, o cinto é de extrema importância, pois evita que o motorista seja jogado para fora do veículo, assim, uma campanha educativa junto com fiscalização torna-se um ponto positivo para conscientização de todos.

No entanto, outro dado importante, nem todos os entrevistados afirmaram que as estradas estão mal sinalizadas, segundo o entrevistado:

Motorista 09 “As sinalizações das vias públicas são adequadas, só não são respeitadas, todos passam por placas, sabem que estão errados, mas fazem”.

Com relação ainda a estradas mal sinalizadas, os entrevistados a seguir mencionaram acidentes com prejuízos materiais:

Motorista 07: “Transitei em uma rua que não era apropriada para caminhões, onde o pneu bateu no esgoto e o carro foi parar em um muro, onde apenas houve danos materiais, a empresa me orientou a não entrar em ruas que não são próprias para caminhões”.

Motorista 15: “Sofri um acidente devido a estrada ser estreita, só cabia um caminhão, onde só ocorreu por que a estrada estava mal sinalizada”.

Acredita-se que todos os condutores são habilitados, ou seja, receberam todo treinamento com aulas práticas e teóricas de como se comportar no trânsito, obedecendo as normas de segurança. Assim, Scania (2018) afirma que se o profissional é treinado para lidar com todo tipo de situação, onde, em caso de acidentes, deve-se sinalizar a pista com galhos de árvores, pisca alerta, triângulo, apesar que muitas estradas faltam investimentos, o condutor

deve permanecer atento para colocar a direção defensiva em prática e agir com atenção e respeitar a todos, e assim, ficar preparado para as diversidades que encontra no caminho.

4.3 Fiscalização das vias

As fiscalizações nas vias são importantes, além de ajudar a prevenir acidentes, o governo coleta dados que através das estatísticas é possível intensificar a fiscalização em alguns trechos, e impedir acidentes. Os condutores têm que estar capacitados e com seu transporte em perfeitas condições, e assim evitar multas e acidentes.

Segundo Mendes (2018), quando existe um órgão fiscalizador, seja municipal ou federal, pode ajudar os motoristas e pedestres que trafegam nas vias públicas a exercer uma melhor educação no trânsito, onde ressalta a importância dessa fiscalização, percebe-se que reflete na redução dos acidentes, onde só o fato da presença do agente, inibe as atitudes imprudentes de alguns maus condutores.

Sabe-se que o gestor é responsável por orientar toda sua equipe, onde, uma empresa que possui um setor de logística voltada na distribuição, através dos transportes rodoviários, deve-se preocupar com o bem-estar dos motoristas, mas, também ser proativo em coletar informações diariamente (checklist veicular) junto com condutor do veículo.

Essas informações devem ser feitas por meio de medidas preventivas na manutenção dos veículos. Todos os dias deve averiguar se todas as luzes estão funcionando, se os pneus estão calibrados, assim como a troca correta dos óleos e pneus estão no tempo certo, tudo isso, ajuda a evitar que algo de errado aconteça no trajeto do condutor.

Assim, deve-se ressaltar que a fiscalização como PRF (Polícia Rodoviária Federal) é o órgão público responsável por fiscalizar as estradas federais do Brasil. Assim, ao entrevistar os motoristas da empresa, foi questionado se há uma fiscalização constante nas vias públicas, 70,3%, ou seja, 19 dos 27 responderam que não há uma fiscalização contínua, pois o que se nota que quando há um efetivo grande de agentes, há uma redução de acidentes.

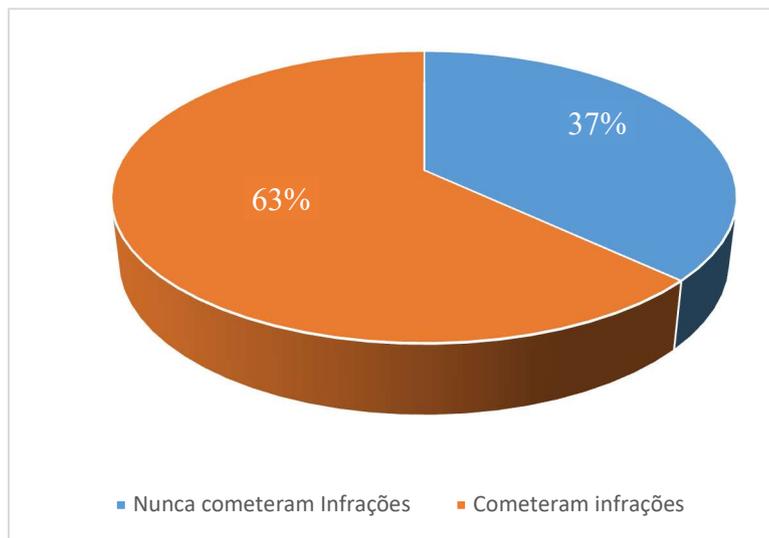
É perceptível que na maioria das afirmações dos entrevistados, não existe a fiscalização constante, porém, comentaram que é mais presente em feriados ou em datas comemorativas como natal, carnaval, entre outras, onde a fiscalização sempre procura evitar acidentes.

Segundo o **Motorista 09**, o mesmo comentou que: “Existe fiscalização, porém é insuficiente, visto que pelo fluxo de veículos a fiscalização é pouca”. O que possui uma veracidade, conforme dados da Agência Brasil (2018) no Brasil, a taxa média nacional de fiscalização é de um em cada 500 veículos da frota total do país, enquanto em países como

Portugal e Espanha, essa média é de um a cada cinco veículos da frota. Na França, essa taxa é ainda melhor: um a cada três veículos do país são fiscalizados em blitz.

Com relação as infrações que resultou multas aplicadas por esses órgãos fiscalizadores, dos 27 entrevistados 17 já foram multados. Cerca de 63% conforme consta no gráfico 3, abaixo:

Gráfico 3 - Porcentagem de infrações cometidas pelos motoristas



Fonte: Dados da pesquisa

Em todos os casos, os entrevistados mencionaram que a empresa reforça e orienta ter mais atenção no trânsito, no entanto, foram identificadas as seguintes infrações: ultrapassagem em faixa contínua, excesso de velocidade, não usar o cinto de segurança, estacionamento em local proibido, farol desligado.

Conforme Fonseca (2017), a partir do momento que a organização registra a entrada e saída dos caminhões e passa a fornecer treinamentos com informações das mudanças na legislação no trânsito, assim acredita-se que o motorista deixará de cometer algumas infrações que talvez cometia por pura desinformação, seja por um farol desligado ou estacionar em um local proibido e passa a se conscientizar.

A empresa entrevistada adotou uma medida para diminuir essas infrações, onde, o gestor do setor de frota, faz anotações do horário de entrada e saída de motoristas na empresa, e se caso chegar alguma multa, a empresa saberá quem foi o condutor, sendo assim, se for comprovado a infração ou descuido por parte do motorista o mesmo paga a infração.

4.4 Políticas de prevenção de acidentes no trânsito

A conduta das pessoas no trânsito tem relação com a educação e orientação que as mesmas recebem. De acordo com Queiroz e Oliveira (2003), o comportamento no trânsito é influenciado tanto por uma dimensão comportamental, como por um sistema de valores, estreitamente relacionado a uma dimensão sócio/cultural. Todos os entrevistados tiveram uma boa percepção no papel desenvolvido pela gestão administrativa da empresa, onde, afirmaram pontos positivos, destacando a adoção de políticas de segurança no trânsito adotadas pela empresa, como pode-se notar nos comentários dos entrevistados:

Motorista 23: “O supervisor da frota nos orienta a preencher o checklist veicular, verifica se o caminhão está em boas condições para viajar, faz calibragem dos pneus na própria empresa e sempre verifica se os piscas alertas estão funcionando, a mesma verificação com pneus”.

Motorista 25: “Sempre respeitar as leis de trânsito, o limite de velocidade, usar o cinto de segurança, onde tudo isso é fundamental no nosso dia a dia”.

Motorista 08: “Sim presenciei algumas medidas, como palestras sobre a conduta de segurança no trânsito, nós que temos habilitação já sabe, mas as vezes deixa de fazer o certo, devido a correria (tempo)”.

Ao relacionar as políticas adotadas acima, observa-se que tudo isso é feito internamente, desde calibragem dos pneus, anotações diárias sobre o estado de conservação do veículo, orientação e reuniões a todos com palestras, isso tudo traz resultados positivos, pode evitar acidentes, ajuda a empresa a reduzir gastos com peças, de fato, o resultado é a contribuição da empresa na adoção de medidas de prevenção de acidentes no trânsito, como destaca-se na visão dos entrevistados:

Motorista 23: “A gestão faz tudo para segurança do motorista, faz treinamentos e se preocupa com manutenção do carro, mantendo sempre em boas condições”.

Motorista 25: “Contribui com palestras explicando os cuidados que devemos ter no trânsito e sempre orientando com as medidas de prevenção”.

A pesquisa buscou analisar como a gestão administrativa de uma empresa pode ajudar na prevenção de acidentes, destacando-se as políticas de segurança no trânsito, conforme apresentado no referencial teórico, em seguida aplicado um questionário aos motoristas de uma empresa de distribuidora de bebidas na cidade de Picos- Piauí.

Observou-se que todos os entrevistados ressaltaram com clareza, a importância da gestão administrativa em relação a segurança no trânsito, Pontes (2016) relata que as políticas de prevenção voltadas para o trânsito envolvem todos os setores e representantes da sociedade

civil, assim, na visão de cada um dos entrevistados a gestão é fundamental, conforme visto pelas afirmações a seguir:

Motorista 25: “É muito importante nós condutores sempre lembrarmos dos perigos, mas as vezes esquecemos da segurança que é fundamental no nosso dia a dia”.

Motorista 07: “A preocupação deles (gestores) em nos direcionar, para que saímos e voltamos em paz”.

Motorista 18: “A gestão passa segurança aos funcionários dando-lhe melhores condições”.

Motorista 21: “Todos os dias a gente tem que aprender no trânsito e se tivermos um gestor para nos informar é bem melhor”.

De acordo com Coelho e Severo (2018), a maioria dos acidentes são causados pela imprudência e desrespeito ao CTB, também são ocasionados pela escassez de atividades educativas, que deveriam levar o conhecimento da legislação, antes mesmo do futuro condutor exercer o seu papel no trânsito, exaltando a importância das ações praticadas pela gestão da empresa em relação a conscientização dos seus funcionários na segurança do trânsito.

4.5 Contribuição da gestão administrativa na segurança do trânsito

Conforme explicitado antes, além dos questionários aplicado aos motoristas, foi direcionado também a gestora do setor de RH, no intuito de averiguarmos na visão da colaboradora, destacando a percepção da gestão administrativa se contribui com a segurança dos motoristas e quais as medidas adotadas diante desse contexto. Assim, nesse tópico, serão relatados dados e afirmações com base na administração da empresa de distribuidora de bebidas na cidade de Picos-Piauí.

Deve-se ressaltar que a entrevistada atua na empresa há 19 anos, onde, possui o nível superior completo e especializações, onde a mesma, demonstrou segurança e entendimento no tema proposto deste estudo. A gestora relatou que a empresa sempre adotou a prevenção de acidentes, onde, a segurança no trânsito faz parte dessas políticas, no entanto, somente a partir de 2010 com a reestruturação da diretoria que houve a ampliação e melhorias.

De acordo com Teixeira (2015), com o crescimento da competitividade das empresas e diante desta nova realidade a capacitação e desenvolvimento de pessoas tem sido fundamental no alcance dos objetivos organizacionais. Assim, sobre segurança dos motoristas a gestora relatou:

“Além de promover o bem-estar e a segurança individual do motorista, a empresa investiu efetivamente em sua capacitação para atuar com segurança no trânsito, havendo diversas melhorias tais como redução de custos de manutenção dos veículos, diminuição de multas de trânsito, diminuição de acidentes de trânsito, aquisição periódica de veículos novos, entre outras (Gestora de RH)”.

Percebe-se que a empresa consegue diminuir acidentes de trânsito e ao mesmo tempo reduzir custos, pois, a partir do momento que a organização investe na frota dos veículos, desde a manutenção, a troca de óleo, troca de pneu e periodicamente, assim, acredita-se que essas informações registradas por um gestor proativo, ajuda o financeiro ou gestor da empresa na tomada decisões como na aquisição de novos veículos.

De acordo com Gonçalves (2010), equipamentos requerem manutenção, seja preditiva, preventiva, ou até mesmo corretiva, pois é preciso garantir para a operação que este funcione, esta garantia não é apenas quanto à integridade do equipamento, que o mantém disponível para operação, mas também de segurança, pois a não realização da correta manutenção coloca em risco a integridade física das pessoas envolvidas, inclusive da sociedade.

A empresa entrevistada, possui um setor de frota, em seu quadro de colaboradores um supervisor de frota, um mecânico e um auxiliar de mecânico, conforme informou a entrevistada:

“A manutenção é feita diariamente pelo mecânico com o apoio do auxiliar de mecânico que atuam no setor de oficina dentro das dependências da empresa, sob a gestão do supervisor de frota. Há também apoio de empresas parceiras do ramo do transporte para alguns casos de manutenção especializada (Gestora de RH)”.

Ainda sobre manutenção preventiva, Segundo Freire (2017), é um investimento necessário para as organizações, pois possui vários benefícios, o mais importante é a redução de acidentes, além de ser uma segurança para o condutor, pode ajudar a aumentar o tempo de vida útil do caminhão.

Com relação a acidentes de trânsito, a entrevistada mencionou que a grande maioria foram motivados por fatores externos ocasionados por condutores de outros veículos, entretanto, a empresa adotou a promoção de treinamentos e palestras sobre segurança no trânsito, inclusive com apoio da Polícia Rodoviária Federal e outros parceiros do ramo do transporte.

Assim, os prejuízos físicos ou financeiros abrangem a carga do veículo e pode também se estender à integridade física do colaborador condutor do veículo ou de terceiros. Nesse

sentido, a **Gestora de RH** ressaltou: “É importante frisar que a empresa oferece plano de saúde e disponibiliza toda a assistência necessária para garantir a saúde do colaborador”.

De acordo com Maciel (2015), a qualidade de vida no trabalho traz resultados positivos, se os funcionários se sentem importantes, contente aos benefícios, podem refletir no decorrer do dia. Assim, toda vantagem que traz satisfação, pode promover mais segurança aos colaboradores e o bem-estar dos mesmos.

No que diz respeito a esse estudo, onde, consiste em explicitar como uma ação de um gestor administrativo consegue adotar medidas de prevenção de segurança no trânsito, assim, relatar a sua importância para empresa. Onde conforme explicou a **Gestora de RH**:

“A gestão administrativa participa ativamente no planejamento, resolução, aplicação e avaliação das medidas que envolvam a prevenção de acidentes no trânsito, pois considera de suma importância o envolvimento efetivo na tomada de ações para a promoção do trânsito seguro, onde, junto com a empresa promove diversos treinamentos, palestras e DDS (Diálogo Diário de Segurança) com temas variados: prevenção de acidentes de trânsito, direção defensiva, trânsito seguro, saúde no trânsito, uso adequado de EPIs e equipamentos/material de segurança no trânsito, como cinto de segurança, uso de cones e sinalizador etc. (Gestora de RH)”.

Conforme Campos (2017), o profissional de RH destaca-se por várias competências desde a identificar talentos, fazer remanejamento interno, gerenciar conflitos, exercer treinamentos de modo assertivo, entre outras coisas. Essa preparação com treinamentos e orientações pode ajudar os motoristas a conscientizar e exercer performance no trânsito que ajudam a evitar acidentes e conseqüentemente diminuir gastos.

Através dos dados coletados com a entrevistada do setor de RH, foi possível compreender a importância da gestão administrativa para segurança no trânsito, que de acordo Martins et al. (2017) é preciso que os gestores se preocupem não apenas com a estrutura da organização, mas também com os aspectos psicológicos e físicos dos funcionários, contribuindo assim, para a satisfação dos colaboradores e com isso eles desempenharão suas atribuições com mais eficácia gerando maiores resultados.

Também foi relatado que a gestão orienta com palestras (direção defensiva), treinamentos, manutenções periódicas nos veículos. Outra prática adotada pela empresa, foi registrar dados no Checklist veicular, onde segundo Pires (2019), é uma ferramenta que traz diversas vantagens para a empresa, uma vez que garante o cumprimento das atividades de forma organizada e bem-sucedida, com essa prática de registrar dados, o gestor pode reduzir falhas,

programar e controlar gastos futuros dos veículos. Pode-se observar o modelo de Checklist do quadro 5, abaixo:

Quadro 5 – Modelo de checklist veicular da empresa entrevistada

Checklist Veicular				
Data:	Motorista:	Placa/Nº Frota:		Hodômetro Saída:
Checklist caminhão rota		Marque com um "x"		
Sistema de freios	Bom	Ruim	Falta	Observações
Triângulo/ Chave de roda/ Macaco				
Cinto de Segurança/Banco do Motorista				
Estepe 1 e 2				
Extintor de Incêndio				
Placa/ Lacre				
Cartão Combustível				
Documento Obrigatório de Circular				
CNH / Condutor				
Sistema de freios	Bom	Ruim	Falta	Observações
Freio Pedal				
Freio Estacionamento				
Sistema elétrico	Bom	Ruim	Falta	Observações
Buzina				
Faróis/ Lanterna				
Iluminação da Placa				
Limpador de Para-brisa				
Pisca Alerta				
Luz de Freio				
Painel				
Tacógrafo				
Chave de Ignição (partida)				
Pneus	Bom	Ruim	Falta	Observações
Dianteiro				
Traseiro				
Estado do Veículo	Bom	Ruim	Falta	Observações
Para Choque				
Para-lama				
Baú/ Carroceria				
Cabine Veículo Leve				
Portas/ Vidro de Portas				
Retrovisores				
Para-brisa				
Outros Itens	Bom	Ruim	Falta	Observações
Nível do Óleo Hidráulico				
Nível do Motor				
Nível de Água do Radiador				
Cones				
Calibragem Pneus Dianteiros				
Calibragem Pneus Traseiros				
Triângulo				
Macaco Hidráulico				
Visto do Motorista _____		Visto do Supervisor de Frota _____		

Fonte: Dados da pesquisa (2020)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo, apresentam-se as considerações finais da pesquisa, com base nos objetivos propostos, referencial teórico e através da análise de resultados dos questionários aplicados aos motoristas e a gestora da empresa do ramo de distribuição de bebidas na cidade de Picos-Piauí, onde acredita-se que será de contribuições e sugestões para futuros trabalhos.

Uma das temáticas desse estudo, propôs identificar e analisar o perfil socioeconômico dos motoristas entrevistados, onde observou-se que os mesmos, possuem vários anos de experiência nesta profissão e pode-se dizer que carregam na “bagagem” histórias e relatos sobre a sua vida nas “estradas”. Bem como, é preciso ressaltar que para exercer esse trabalho é necessário ter responsabilidade e uma total atenção no trânsito, seja com os pedestres, ou com os veículos que trafegam.

Outro ponto presenciado, foi no que diz respeito a estrutura da organização, na parte da logística, a mesma, possui um setor de transporte com uma equipe de profissionais qualificados, (motoristas, mecânicos e supervisor de frota). Ainda nesse aspecto, observou-se que há um posto de lavagem, posto de gasolina, uma oficina com estoque de peças e pneus novos. Acredita-se que esse investimento que a empresa faz, reduz custos com mão de obra externa e agiliza a logística da empresa a obter resultados, assim como a segurança no trânsito, pois evita o desgaste dos veículos por falta de manutenção, além de prevenir acidentes de trânsito.

Com base no primeiro objetivo específico, verificar a opinião dos motoristas acerca da qualidade e fiscalização das vias públicas trafegadas, na opinião dos entrevistados percebeu-se que a qualidade está mediana na maior parte, onde falta investimento em infraestrutura em algumas estradas. Já com relação a sinalização das vias, ressaltaram que os condutores que trafegam devem respeitar as normas de segurança de trânsito. No que diz respeito a fiscalização a maior parte dos entrevistados apontaram o aumento do fluxo de veículos onde as fiscalizações não conseguem atender a demanda, assim afirmaram que só é constante em feriados e em datas comemorativas.

Em resposta ao segundo objetivo específico, que buscou averiguar a satisfação dos motoristas sobre as políticas de prevenção de acidentes no trânsito ofertadas pela empresa, todos mencionaram que a empresa pratica prevenções que evitam acidentes como palestras com a própria PRF (Polícia Rodoviária Federal), o preenchimento do checklist veicular e reuniões abordando temas de sempre usar o cinto de segurança e respeitar o limite de velocidade.

No terceiro objetivo específico, verificou-se conhecer como a gestão administrativa da empresa contribui com os motoristas na segurança do trânsito, foi possível constatar que a partir

do momento que a empresa investe em capacitação e atua na segurança no trânsito promove o bem-estar dos funcionários e reduz custos como multas e acidentes de trânsito.

Dessa forma, é notável que o papel do profissional da administração é de total relevância na atuação da empresa, além de ser proativo, pode sim agregar valores ao setor de transporte, como: registrar, planejar e orientar os motoristas ou até fornecer palestras e cursos, acima disso, preparar esses colaboradores para uma boa educação no trânsito.

Essa pesquisa tem total relevância pela importância do objeto do estudo onde a segurança no trânsito é algo que influencia a vida das pessoas e das organizações, desse modo, sugere-se que estudos futuros em empresas distribuidoras de outros ramos sejam incluídos nas análises, assim acredita-se que ressaltará a importância da gestão administrativa não só para empresa, mas sim para toda a sociedade.

REFERÊNCIAS

Agência Brasil. **Brasil reduz mortes no trânsito, mas está longe da meta para 2020**. 2018. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-09/brasil-reduz-mortes-no-transito-mas-esta-longo-da-meta-para-2020>. Acesso em: 05 mai. 2020.

ALMEIDA, R. L. F. D. et al. Via, homem e veículo: fatores de risco associados a gravidade dos acidentes de trânsito. **Revista Saúde Pública**, v. 47, n. 4, p. 718-731, 2013.

BARBOSA, Lucicleide Lucia. Trânsito como espaço social: Personalidades e comportamentos. **Psicologia.pt**, 2017. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1185.pdf>. Acesso em: 05 out. 2019.

BRASIL, 1997. Lei nº 9.503, 23 de setembro de 1997. **Diário Oficial da União**. Brasília, 23 set. 1997. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9503Compilado.htm. Acesso em: 05 set. 2019.

CAMPOS, Gabriele. O Papel Estratégico da Gestão de Pessoas. **Administradores.com**, 2017. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/o-papel-estrategico-da-gestao-de-pessoas>. Acesso em: 06 out. 2019.

CERVBRASIL. **Anuário 2016**. 2016. Disponível em: http://www.cervbrasil.org.br/novo_site/anuarios/CervBrasil-Anuario2016_WEB.pdf. Acesso em: 04 out. 2019.

CNT – Confederação Nacional do Transporte. **Pesquisa CNT de Rodovias 2019**. 2019. Disponível em: <https://pesquisarodovias.cnt.org.br/downloads/ultimaversao/gerencial.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2020.

COELHO, Filipe de Abreu; SEVERO, Viviane Martins. Participação da Polícia Militar do Estado de Goiás na Educação de Trânsito. **Plataforma de Sistemas Integrados – PSI**, 2018. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1169/1/Filipe%20De%20Abreu%20Coelho.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2020.

COLAVITE, Alessandro Serrano; KONISHI, Fábio. A matriz do transporte no Brasil: uma análise comparativa para a competitividade. In: XII SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 2015, Resende. **Anais [...]**. Resende: Associação Educacional Dom Bosco, 2015. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/802267.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2020.

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 12. ed. Brasil: McGraw Hill, 2016.

COSTA, Larisse. O Papel do Transporte na Logística de Distribuição: Um estudo de caso sobre uma empresa de torrefação e moagem em Eusébio – Ceará. **Revista Gestão em Análise**, Fortaleza, v. 4, n. 2, p. 119-128, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/gestao/article/download/683/364>. Acesso em: 28 out. 2019.

CZERWONKA, Mariana. Direção consciente é sinônimo também de economia. **Portal do Trânsito**, 2015. Disponível em: <https://portaldotransito.com.br/noticias/direcao-consciente-e-sinonimo-tambem-de-economia/>. Acesso em: 06 nov. 2019.

DIANA, Juliana. Pesquisa Quantitativa e Pesquisa Qualitativa. **Diferença**, 2019. Disponível em: <https://www.diferenca.com/pesquisa-quantitativa-e-pesquisa-qualitativa/>. Acesso em: 19 mar. 2020.

DOYLE, Daniella. Entenda a Importância de se Desenvolver Pessoas nas Organizações. **Site Ware**, 2016. Disponível em: <https://www.siteware.com.br/gestao-de-equipe/desenvolver-pessoas/>. Acesso em: 05 set. 2019.

EMPRESA BRASILEIRA DE PLANEJAMENTO E LOGÍSTICA S.A. **Diagnóstico logístico 2010 – 2016**. Brasília: EPL, 2017.

FACCIN, Márcia. **A Importância da Gestão Administrativa**. 2017. Disponível em: <https://www.folhadonordeste.com.br/colunas/a-importancia-da-gestao-administrativa/>. Acesso em: 05 out. 2019.

FANTINATO, Marcelo. **Métodos de pesquisa**. 2015. Disponível em: <http://each.uspnet.usp.br/sarajane/wp-content/uploads/2015/09/M%C3%A9todos-dePesquisa.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2019.

FGV DAPP. **Maião amarelo: Contextualizando as estatísticas de acidentes de trânsito no Brasil**. 2018. Disponível em: <http://dapp.fgv.br/maio-amarelo-contextualizando-estatisticas-de-acidentes-de-transito-no-brasil/>. Acesso em: 21 set. 2019.

FREIRE, Lauro. **Conheça três tipos de manutenção para transportadoras**. 2017. Disponível em: <https://administradores.com.br/noticias/conheca-tres-tipos-de-manutencao-para-transportadoras>. Acesso em: 05 mai. 2020.

FONSECA, Gustavo. Tipos de infrações de trânsito. **Doutor Multas**, 2017. Disponível em: <https://doutormultas.com.br/tipos-infracoes-transito/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

FONSECA, Gustavo. **Segurança no Trânsito: responsabilidade de todos**. 2017. Disponível em: <http://blogs.uai.com.br/doutormultas/seguranca-no-transitoresponsabilidade-de-todos/>. Acesso em: 22 set. 2019.

GONÇALVES, Ismael. **A importância da manutenção preventiva para empresas de transporte rodoviário de cargas**. 2010. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/a-importancia-da-manutencao-preventiva-para-empresas-de-transporte-rodoviario-de-cargas>. Acesso em: 18 fev. 2020.

GUEDES, Danilo. **Saiba como o monitoramento embarcado pode melhorar os processos de transporte de cargas**. 2018. Disponível em: <https://blog.abccargas.com/saiba-como-o-monitoramento-embarcado-pode-melhorar-os-processos-de-transporte-de-cargas/>. Acesso em: 05 set. 2019.

HEIKKILÄ, Jussi. **From supply to demand chain management: efficiency and customer satisfaction**. Journal of Operations Management. V. 20, pp. 747-767, 2002.

HEILBORN, Gilberto; LACOMBE, Francisco. **Administração: princípios e tendências**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa anual de serviços 2016**. 2016. Disponível em:

https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_media/ibge/arquivos/8569b845b04c845dd443d5667080f6bb.pdf. Acesso em: 10 nov. 2019.

ILOS – Instituto de Logística e Supply Chain. **Cenário da Estrutura Rodoviária no Brasil**, jun./ago. 2016. Disponível

em:http://www.ilos.com.br/web/index.php?option=com_content&task=view&i=1807&Itemid=74. Acesso em: 05 out. 2019.

MACIEL, José. **Bem-estar organizacional**. 2015. Disponível em:

<https://administradores.com.br/artigos/bem-estar-organizacional>. Acesso em: 05 mai. 2020.

MARTINS, Leurisvânia Moraes. Et al. O papel do gestor e os impactos do clima organizacional para a qualidade de vida dentro das organizações. **Revista Multidebates**, v. 1, n. 2, p. 149-156, 2017.

MARTINS, Fernanda. Entenda a importância da direção defensiva para a segurança no trânsito. **Vida de caminhoneiro**, 2020. Disponível em:

<https://blogwlmSCANIA.itaipung.com.br/entenda-a-importancia-da-direcao-defensiva-para-a-seguranca/>. Acesso em: 29 jun. 2020.

MENDES, Gleydson. A importância da municipalização do trânsito. **Auto Escola Online**, 2018. Disponível em: <https://www.autoescolaonline.net/importancia-da-municipalizacao-do-transito/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

MOREIRA, Caio. **Importância do Transporte na Logística**. 2019. Disponível em:

<https://administradores.com.br/artigos/importancia-do-transporte-na-logistica>. Acesso em: 04 out. 2019.

NORONHA, Cláudia Karine Carmo de; MORAIS, Eronice Ribeiro de. Ocorrência de óbitos por acidentes de motocicletas em Teresina, estado do Piauí, Brasil. **Revista Pan-Amazônica de Saúde**, vol. 2, n. 4, p. 11, 2011.

OMS - Organização Mundial de Saúde. **Relatório de status global sobre segurança rodoviária 2018**. 2018. Disponível

em:https://www.who.int/violence_injury_prevention/road_safety_status/2018/en/>. Acesso em: 21 set. 2019.

PEROTTO, Sérgio Luiz. A importância da sinalização para a fluidez e segurança do trânsito. **Revista Técnica CNM**, v. 1, n. 1, 2013.

PIRES, Raphael. **Saiba como controlar seu planejamento e suas tarefas com o checklist**. 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/blog/checklist/>. Acesso em: 05 mai. 2020.

PONTES, Márcia. Políticas públicas para o trânsito. **Portal do Trânsito**, 2016. Disponível em: <https://www.portaldotransito.com.br/opiniao/politicas-publicas-para-o-transito/>. Acesso em: 30 jun. 2020.

Porto Gente. **Transporte Rodoviário**. 2016. Disponível em: <https://portogente.com.br/portopedia/73414-transporte-rodoviario>. Acesso em: 26 set. 2019.

QUEIROZ, Marcos S.; OLIVEIRA, Patricia C. P. Acidentes de trânsito: uma análise a partir da perspectiva das vítimas em Campinas. **Psicol. Soc.**, Porto Alegre. v. 15, n. 2, p. 101-123, dez. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822003000200008&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 01 jul. 2020.

RAYMUNDO, Rafael Tourinho. **Pesquisa Bibliográfica**: tudo o que você precisa saber para fazer a sua. 2019. Disponível em: <https://viacarreira.com/pesquisa-bibliografica/>. Acesso em: 19 mar. 2020.

RESENDE, Paulo de Tarso de; SOUZA, Paulo Renato de; OLIVEIRA, Paula. **Custos logísticos 2015**. 1. ed. Belo Horizonte: FDC, 2015.

RIBEIRO, Antônio Lima. **Teorias da Administração**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

SANTOS, Adriana Barbosa; SANTOS, Jarbas Queiroz dos. O processo logístico como estratégia empresarial: Um estudo de caso em uma indústria alimentícia de animais. **Revista Formadores - Vivências e Estudos: Caderno de Gestão e Negócios**, v. 10, n. 3, p. 45 - 62, abr. 2017.

SCALA, Rafael Marana. **Boas Práticas para Gestão da Infraestrutura Rodoviária Estadual**. 2018. Disponível em: <https://www.e-gestaopublica.com.br/infraestrutura-rodoviaria/>. Acesso em: 06 out. 2019.

SCANIA, Cavese. Entenda a importância do treinamento para motorista da sua frota. Caminhoneiro na estrada. **Juntos no Caminho**, 2018. Disponível em: <https://juntosnocaminho.com.br/entenda-a-importancia-do-treinamento-para-motoristas-da-sua-frota/>. Acesso em: 29 jun. 2020.

Seguradora Líder. **Taxa de Mortalidade no Trânsito**: Relatório especial de 10 anos. 2019. Disponível em: <https://www.seguradoralider.com.br/Centro-de-Dados-e-Estatisticas/Boletim-Estatistico>. Acesso em: 25 set. 2019.

Seguradora Líder – DPVAT. **Relatório Anual 2018**. 2018. Disponível em: <http://vias-seguras.com/content/download/7566/44101/file/Seguradora%20Lider%20RELATORIO%20ANUAL%202018.pdf>. Acesso em: 05 mai. 2020.

TEIXEIRA, Daniela Cristina Dias. **O comportamento do brasileiro no trânsito e seu impacto para um trânsito menos seguro no Brasil**. Dissertação (Dissertação em mestrado em gestão e políticas públicas). FGV. São Paulo, p. 6. 2016.

TEXEIRA, Deyviane. **Capacitação e desenvolvimento de pessoas**. 2015. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/capacitacao-e-desenvolvimento-de-pessoas>. Acesso em: 05 mai. 2020.

TUMELERO, Naína. **Tipos de pesquisa científica**: da abordagem, natureza, objetivos e procedimentos. 2019. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/tipos-de-pesquisa/#b-Pesquisa-bibliografica>. Acesso em: 19 mar. 2020.

VERONI, Wander. **Saúde Entrevista: É possível evitar acidentes no trânsito?**. 2018. Disponível em: <http://blog.saude.mg.gov.br/2018/11/14/saudeentrevista-e-possivel-evitar-acidentes-no-transito/>. Acesso em: 05 out. 2019.

VIRGILIO, F. M. dos Santos. O que é Análise de Dados? Como estruturar a sua? **FM2S**, 2016. Disponível em: <https://www.fm2s.com.br/analise-de-dados-como-estruturar/>. Acesso em: 30 jun. 2020

APÊNDICES



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - PICOS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



APÊNDICE A - ROTEIRO DE ENTREVISTA DIRECIONADA A GESTORA DE RECURSOS HUMANOS

Questionário Socioeconômico:

- 1- Qual o porte da empresa?
- 2- Quanto tempo a empresa atua no mercado picoense?
- 3- Qual seu tempo de atuação na empresa?
- 4- Qual o seu grau de escolaridade?

Questionário em relação ao Tema:

5- A empresa adota alguma medida de prevenção de acidentes no trânsito? Se sim, quais são elas?

6- Qual a importância da gestão administrativa na adoção dessas medidas de prevenção de acidentes no trânsito?

7- Desde o início da atuação no mercado picoense, sempre teve essas políticas de prevenção de acidentes?

Se não responder à questão 7.1:

7.1 A empresa notou alguma melhoria após essa adoção das políticas de prevenção de acidentes?

8- A empresa adota algum controle sobre manutenção dos carros?

Se sim, responda as questões de 8.1 a 8.3:

8.1 Com que frequência?

8.2 Como é feita essa manutenção?

8.3 Há algum registro sobre esses dados?

9- Durante a sua gestão, já aconteceu algum acidente de trânsito?

Se sim, responda as questões de 9.1 a 9.3:

9.1 O que veio a motivar esses acidentes?

9.2 Quais as medidas que a empresa adotou?

9.3 Quais prejuízos físicos e/ou financeiros a empresa sofre quando ocorre acidentes?

10- Como a empresa orienta os motoristas para evitar multas de trânsito?



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - PICOS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA DIRECIONADO AOS MOTORISTAS

Perguntas Socioeconômicas:

- 1- Sexo?
- 2- Idade?
- 3- Estado civil?
- 4- Qual seu nível de escolaridade?
- 5- Qual sua renda (R\$) familiar mensal?

Perguntas Relacionadas ao tema:

6. Há quanto tempo você exerce a profissão de motorista?
Como a gestão administrativa contribui na adoção de medidas de prevenção de acidentes no trânsito?
7. Você acha importante ter uma gestão administrativa que desenvolva políticas de segurança no trânsito? Explique sua resposta.
8. A sua empresa adota alguma política de segurança de trânsito? Se sim, quais são elas?
9. Como motorista dessa empresa, você já se envolveu em algum acidente de trânsito? Se sim, favor responder as próximas questões:
 - 9.1. O que motivou esse acidente?
 - 9.2. Na ocasião do acidente, você estava seguindo todas as orientações de segurança no trânsito adotada pela empresa?
 - 9.3. Houve algum prejuízo material ou dano físico?
 - 9.4. Quais medidas foram adotadas pela empresa para minimizar esses danos?
10. Você já recebeu alguma multa de trânsito com veículo da empresa? Se sim, favor responder as próximas questões.
 - 10.1. Qual foi a infração que resultou a multa?
 - 10.2. Qual foi medida adotada pela empresa?
11. Sobre o trânsito, responda as questões abaixo:
 - 11.1. Você acha que a sinalização das vias públicas é adequada?

11.2. Você acha que há uma fiscalização constante nas vias públicas

11.3. Na sua opinião, como está a qualidade das estradas?



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
“JOSÉ ALBANO DE MACEDO”**

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
() Monografia
(X) Artigo

Nós, Lais Helena Alves Silva e Lucas José de Moura Santos Luz, autorizamos com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA EM RELAÇÃO A SEGURANÇA NO TRÂNSITO NA PERCEPÇÃO DOS MOTORISTAS DE UMA DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS EM PICOS-PI de nossa autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 15 de Março de 2021

Lais Helena Alves Silva
Assinatura

Lucas José de Moura Santos Luz
Assinatura